

Geraldo de Barros: a incursão do “marginal” na arte (1946-1951)

Barros: le ‘marginal’ dans l’art

JAQUELINE MARIA TRINDADE SILVA

Mestranda em História pela Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ

Master en Cours en Histoire (UFSJ)

RESUMO Este artigo pretende apresentar as ideias e o contexto sobre as Fotoformas (1946-1951) de Geraldo de Barros relacionando-as com as outras suas produções artísticas como a pintura, a gravura, o design, as Sobras (fase final e retorno à fotografia 1996-98). O artigo tem como principal objetivo analisar o pioneirismo representado pelas Fotoformas, as quais inauguraram a fotografia como arte no Brasil. De um modo geral, o artigo constitui um estudo sobre o projeto artístico Fotoformas, no qual Barros buscou experimentar diversas possibilidades de usos do dispositivo fotográfico e expandir os seus limites técnicos e conceituais.

PALAVRAS-CHAVE *Fotoformas*, Pioneirismo, Ruptura, Marginal, Fotografia Moderna.

RÉSUMÉ Cet article vise à présenter les idées et le contexte sur Fotoformas (1946-1951) créé par Geraldo de Barros en relation avec leurs autres productions artistiques telles que la peinture, la gravure, le design, les Sobras (phase dernier et le retour à la photographie – 1996-98). L'article a pour objectif d'analyser le pionnier représenté par Fotoformas, qui a inauguré la photographie comme art au Brésil. En general, l'article est une étude sur la conception artistique de Fotoformas, dans la quel Barros a cherché à expérimenter diverses possibilités d'utilisation avec l'appareil photographique et d'étendre leurs limites techniques et conceptuelles.

MOTS-CLÉS Fotoformas, Avant-garde, Rupture, Marginal, Photographie Moderne.